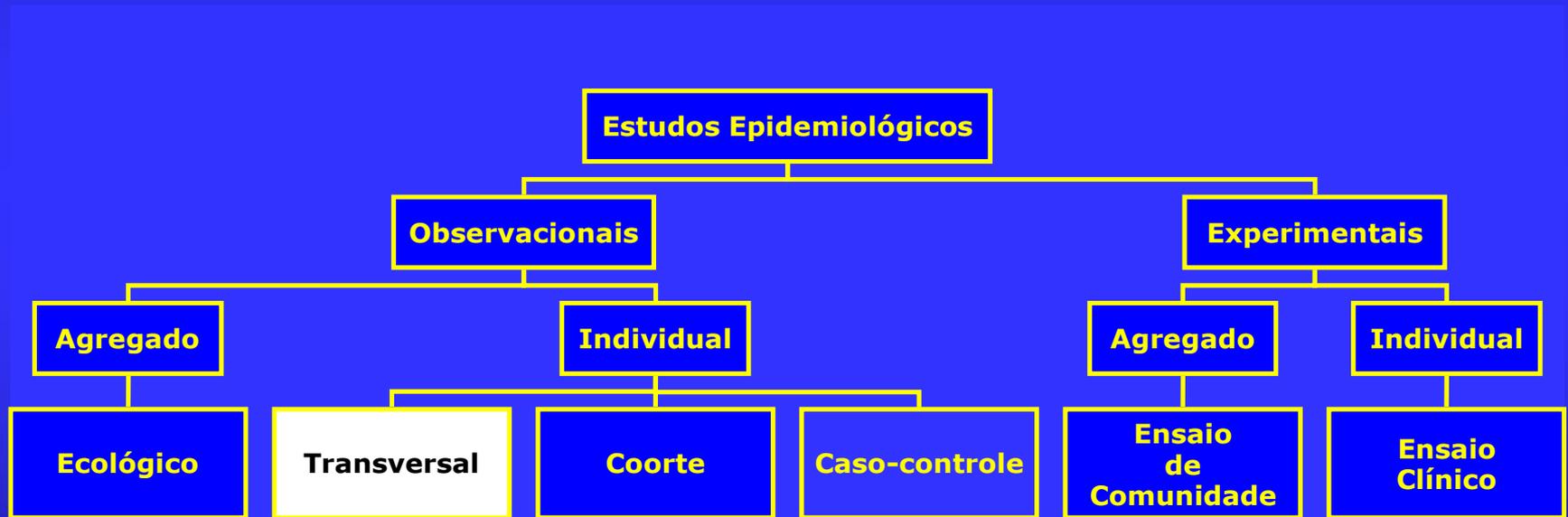

Estudos Transversais (ou de Prevalência)

Epidemiologia de Serviços de Saúde – 2019
Inquéritos de Saúde

Desenhos de investigação em Epidemiologia



Estudos Transversais

- estudo observacional de base individual
 - ↳ toda população ou amostra representativa
- **Exposição E Evento** : medidos simultaneamente ou em curto período de tempo, em uma pop. definida
- Principal medida obtida → **PREVALÊNCIA**

entre expostos
e não expostos

conforme níveis
de exposição

Estudos Transversais

- Fornece informações sobre distribuição e características do evento investigado na população
- Útil para avaliação das necessidades de serviços de saúde e planejamento em Saúde Pública
- Contribuição para o estudo da etiologia das doenças
- Melhor para doenças de início insidioso e de longa duração
- Melhor para exposições que não mudam com o tempo

Estudos Transversais - Planejamento e Execução

- Seleção da população para o estudo



Depende do que se quer estudar / **Objetivos**

- ✓ população de uma cidade ou país / determinada faixa etária
- ✓ pessoas atendidas em serviços de saúde / trabalhadores
- ✓ pode ser baseada **na exposição** (atributo, local de moradia)

Observar

% de resposta

representatividade

tamanho da amostra - n

Estudos Transversais - Planejamento e Execução

Amostragem

aleatória simples

sistemática

estratificada

outras



Todos os indivíduos da população investigada devem ter a mesma chance de serem incluídos no estudo

Estudos Transversais - Planejamento e Execução

Medidas de ocorrência de doença

Questionário, exame médico, exame lab., etc.

→ Definição de caso / critério diagnóstico
(asma, DPOC, AR, etc.)

→ Início (sempre que possível) → {
memória
início gradual
detectada no estudo

Estudos Transversais - Planejamento e Execução

Medidas da exposição

Questionário, registros, exame médico, testes lab., etc.

→ Definição do período de tempo

Medidas de outras variáveis (Confusão)

→ Importante ter informação pois só é possível controlar na análise

Estudos Transversais - Análise

Exposição	Doença/evento		Total
	Sim	Não	
Sim	a	b	a+b
Não	c	d	c+d
Total	a+c	b+d	a+b+c+d

$$RP = \frac{a/a+b}{c/c+d}$$

Estudos Transversais - Análise

- Razão de prevalências (ou *Odds Ratio*)
- Precisão da estimativa → *Intervalo de Confiança*
- Controle de variáveis de confusão

Prevalência de transtornos mentais comuns na população adulta de Pelotas-RS, segundo algumas características individuais (n=1277)

	Prev. (%)	Razão	p
Sexo			
M	17,9	1	
F	26,5	1,5	<0,001
Renda (US\$)			
0-86,3	28,6	1	
86,4-282,1	22,8	0,8	
282,2+	16,2	0,6	0,001
Escolaridade			
Nenhuma	37,9	1	
1-4	31,0	0,8	
5-11	19,4	0,5	
12+	9,5	0,3	< 0,001

Prevalência de demência por gênero e grupo etário, e odds ratios com intervalos de 95 % de confiança para a associação entre demência e grupo etário, por gênero

Idade (anos)	N (%)	Nº com demência	Prevalência (IC 95%)	Odds ratio (IC 95%)	P*
Mulheres					
65-69	519 (41,4)	11	2,1 (0,9-3,4)	1	<0,001
70-74	339 (27,0)	6	1,8 (0,4-3,2)	0,83 (0,30-2,27)	
75-79	220 (17,5)	17	7,7 (4,2-11,3)	3,87 (1,78-8,4)	
80-84	98 (7,8)	15	15,3 (8,1-22,6)	8,35 (3,71-18,8)	
85 ou mais	79 (6,3)	19	24,1 (14,4-33,7)	14,62 (6,64-32,2)	
Homens					
65-69	370 (45,3)	9	2,4 (0,9-4,0)	1	<0,001
70-74	217 (26,6)	5	2,3 (0,3-4,3)	0,95 (0,31-2,86)	
75-79	126 (15,4)	10	7,9 (3,2-12,7)	3,46 (1,37-8,72)	
80-85	71 (8,7)	8	11,3 (3,7-18,8)	5,09 (1,89-13,7)	
85 ou mais	33 (4,0)	5	15,2 (2,2-28,1)	7,16 (2,25-22,82)	

*Valor de p para tendência

Adaptado de : Scazufca M, Menezes PR, Vallada HP, et al. Int Psychogeriatr 2008; 20: 394-405

Estudos Transversais

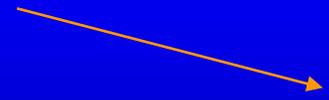
VANTAGENS

- Em geral rápido e de “baixo” custo (não há seguimento)
- Pode estimar a proporção de expostos na população
- Permite estudar múltiplas exposições e/ou múltiplas doenças
- Fornece informações úteis para o planejamento de serviços e programas de saúde (tomadores de decisão / Políticas de Saúde)
- Adequado para descrever situação de saúde
- Subsídio para estudos mais “complexos” → geração de hipóteses

Estudos Transversais

DESVANTAGENS

- Não permite estabelecer relação temporal entre exposição e efeito (pobreza e doença)
- Dificuldade para estabelecer relação causal
- Doentes com evolução rápida → menor chance de inclusão
- Doenças com exacerbação / remissão (ou em forma latente)
- Pouco útil se o evento é raro
- Baixa participação → viés de seleção?



pessoas em fase de remissão podem ser incluídas como **não** tendo a doença